



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS
2º período letivo de 2024



Disciplina:

HH 758A – Tópicos Especiais em História LVIII
Introdução à Paleografia Latina Medieval e Codicologia

Docente: Prof. Dr. Clayton Júnior Dias
Oferta: Sextas-feiras das 8 às 12h

Ementa:

A disciplina Introdução à Paleografia Latina Medieval e Codicologia tem por objetivo fornecer as habilidades básicas para o estudo e a avaliação crítica de fontes latinas medievais. Por meio da compreensão da história e da evolução da escrita, os estudantes adquirirão competências essenciais para examinar a composição, o aspecto material e a ornamentação de códices manuscritos. Esses conhecimentos são essenciais para pesquisas em campos como história, história da arte, arqueologia, filologia e literatura histórica. Ao final do curso, os alunos deverão ser capazes de compreender os principais momentos da história da escrita latina, desde suas origens até o final do período medieval, bem como saber ler, datar e comentar documentos medievais e tábuas paleográficas.

Programa:

1. Introdução à Paleografia e Codicologia

- Definições gerais e objetos de estudo;
- Apontamentos sobre a história da paleografia e da codicologia;
- Importância da paleografia e da codicologia para pesquisas históricas;
- Apresentação da bibliografia geral.

2. Codicologia: matéria e forma dos manuscritos

- Os suportes da escrita;
- O copista e os materiais para a escrita;
- Tipologia do livro;
- Organização do manuscrito;
- Transcrição do texto;
- Decoração do manuscrito;
- Encadernação;
- Descrição de manuscritos.

3. Paleografia Latina: história, formas e usos da escrita

- Terminologia específica para a escrita manuscrita;
- Das origens ao final da Antiguidade: a escrita unificada
 - as origens da escrita latina;
 - a escrita epigráfica e capital lapidária;
 - a maiúscula cursiva;
 - a capital librária e elegante;
 - a origem da minúscula e a nova cursiva romana;
 - a uncial e a semiuncial;
 - as escritas de chancelaria;
 - as abreviaturas e pontuações.
- A Alta Idade Média: escritas nacionais e tipificações locais
 - o particularismo gráfico;
 - as ilhas britânicas;
 - a área franca;
 - a península ibérica;
 - a Itália;
 - a Suíça e Alemanha.
- Do Império carolíngio ao período românico: nova unidade
 - a origem da carolíngia;
 - a difusão da carolíngia;
 - a tipificação da carolíngia e minúscula romanescas;
 - critérios de datação da carolíngia;
 - a carolíngia documentária e a minúscula diplomática.
- O período da cultura escolástica e da sociedade urbana
 - manifestações gráficas pré-góticas;
 - a *textualis*;
 - a gótica;
 - as *literæ scholasticæ*;
 - as escritas das chancelarias;
 - as escritas dos mercadores;
 - as bastardas.
- O humanismo: o triunfo da legibilidade
 - a reação à cultura universitária;
 - a *antiqua* e a cursiva humanística;
 - o retorno da capital lapidária.
- A Idade Moderna: fase conclusiva
 - a impressão com tipos móveis e os reflexos sobre a escrita;
 - a evolução no ensino da escrita;
 - a escrita na Idade Moderna.

Bibliografia:

AGATI, Maria Luisa. Il libro manoscritto. Introduzione alla codicologia. Roma, L'Erma di Bretschneider 2003.

BATTELLI, Giulio. Lezioni di paleografia. 3.ed. Città del Vaticano: Pontificia Scuola Vaticana di Paleografia e Diplomatica, 1949.

BISCHOFF, Bernhard. Paleografia latina: Antichità e Medioevo. Trad. Gilda P. Mantovani e Stefano Zamponi. Padova: Antenore, 1992.

BERTOLO, Fabio; CHERUBINI, Paolo. Breve storia della scrittura e del libro. Roma: Carocci editore, 2004.

BOYLE, Leonard. Paleografia latina medievale. Introduzione bibliografica, versione di Maria Elena Bertoldi, Roma, Quasar 1999.

CASAMASSIMA, Emanuele. Tradizione corsiva e tradizione libraria nella scrittura latina del Medioevo. Roma: Gela, 1988.

CENCETTI, Giorgio. Lineamenti di storia della scrittura latina. Bologna: Pàtron, 1997.

CENCETTI, Giorgio. Paleografia latina. Milano: Jouvence, 1978.

CHERUBINI, Paolo; PRATESI, Alessandro. Paleografia latina: l'avventura grafica del mondo occidentale. Città del Vaticano: Scuola di Paleografi, Diplomatica e Archivistica, 2010.

CHERUBINI, Paolo. La scrittura latina: storia, forme, usi. Roma: Carocci editore, 2019.

LASALA, Fernando. Esercizi di Paleografia latina: trascrizioni, commenti e tavole. Roma: Pontificia Università Gregoriana, 2001.

LASALA, Fernando. Compendio di storia della scrittura Latina. Roma: Pontificia Università Gregoriana, 2010.

LOEW, Elias Avery. The Beneventan script: a history of the South Italian minuscule. Oxford: Clarendon Press, 1914.

GARCÍA, Elisa Ruiz. Introducción a la codicología. Madrid: Biblioteca del Libro, 2002.

MALLON, Jean. Paléographie romaine. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1952.

MANIACI, Marilena. Breve storia del libro manoscritto. Roma: Carocci editore, 2019.

MANIACI, Marilena. Archeologia del manoscritto: metodi, problemi, bibliografia recente. Roma: Viella, 2002.

MANIACI, Marilena. Terminologia del libro manoscritto. Roma: Istituto centrale per la patologia del libro, 1996.

MUZERELLE, Denis. et al. Vocabulario de codicología: versión española revisada y aumentada del "Vocabulaire codicologique" de Denis Muzerelle. Madrid: Arco/libros, 1997.

PATRESSI, Alessandro. Genesi e forme del documento medievale. Milano: Jouvence, 2018.

PETRUCCI, Armando. Breve storia della scrittura latina. 2.ed. Roma: Bagatto, 1992.

PETRUCCI, Armando. Prima lezione di paleografia. Bari-Roma: Gius, Laterza, 2021.

PETRUCCI, Armando. La descrizione del manoscritto: storia, problemi, modelli. Roma: Carocci editore, 2021.

RICCI, Adelaide. Carta e penna: piccolo glossario di paleografia. Roma: Viella, 2014.

VV. AA. The new Cambridge medieval history. Cambridge, Cambridge University, 1995.

VV. AA. The Oxford Handbook of Latin Palaeography, ed. by F. T. Coulson and R.G. Babcock, Oxford, Oxford University Press, 2020, pp. 5-444, 511-552.

Observações:

Plantão de dúvidas: sextas-feiras à tarde ou, em outro dia e horário, combinado previamente com o docente.

Avaliação: A nota final individual de cada estudante será a resultante da soma do conceito de participação nas aulas (presença + participação nas discussões + realização de atividades programadas) no valor de zero a dois pontos e o trabalho final escrito no valor de zero a oito pontos.